

ALBERTO GOLDIN

Freud  
explica

*a dois*



Freud

## Resumo de Freud Explica a Dois

É possível entender o amor? Em *Freud explica a dois*, o psicanalista Alberto Goldin recupera as histórias de casais que protagonizaram seus primeiros livros – *Freud explica* e *Amores freudianos* – na tentativa de destrinchar a complexidade desse sentimento tão cheio de mistérios.

Mudam as pessoas e os conflitos, as questões sexuais e afetivas são outras, mas a essência é a mesma. Afinal, amor e sexo são os combustíveis que movem o mundo.

Dividida em oito capítulos, a obra aborda temas delicados como medo da separação, ejaculação precoce, impotência, frigidez, traição, bissexualidade e ciúme, entre outros, sempre usando como base dramas reais ou inspirados em situações vistas pelo autor.

Somente os nomes dos personagens são fictícios, a fim de preservar a identidade de quem teve a coragem de falar sobre assuntos tão íntimos. Antes de analisar cada uma das histórias contadas em *Freud explica a dois*, Alberto Goldin aproveita para apresentar o que chama de uma teoria sobre o amor, estabelecendo as diferenças entre amor e paixão.

Para isso, ele descreve características que o ser humano carrega consigo desde o nascimento e determinam padrões de comportamento que se repetem ao longo da vida. Assim, alguns conceitos básicos da teoria psicanalítica são apresentados aos leitores em linguagem simples e direta, facilitando o entendimento.

A cada capítulo, o autor se preocupa em mostrar os pontos de vista de ambos os lados do casal, oferecendo um panorama bem abrangente da situação. Depois, entra em cena a palavra do especialista, identificando os aspectos problemáticos da relação afetiva e da personalidade masculina e feminina.

Dessa forma, a psicanálise toma forma educativa: além de ajudar os protagonistas da história a buscarem uma solução para o caso, Goldin ensina a reconhecer os sinais de que algo está errado, permitindo a quem

não viveu coisa parecida escapar de futuras confusões.

Freud explica a dois não cai na armadilha dos clichês dos livros de autoajuda. Segundo o autor, mais importante do que obter respostas prontas, é partir para a reflexão. Embora certos padrões se repitam, cada história é única, já que a vivência individual é determinante para o desenrolar de um relacionamento.

Ainda que não se aprenda a amar, é possível ensinar. Os melhores professores, nesse caso, são os casais felizes. Idade Mínima Recomendada: 18 Anos

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)